

## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

**Contas do Ofertório mensal para a igreja nova:** No ofertório solene da Festa do Padroeiro em favor da nova igreja e centro paroquial, foram entregues os seguintes contributos: Pe. Manuel José Torres Lima – 500 €; Notas e moedas soltas – 162,40 €; Anónima – 50 €; Esmeraldo de Jesus Louro e esposa – 45,50 € (referente a oferta de velas e sua venda e a oferta de vinho de Missa); Anónimo – 30 €; Luís Lopes e esposa, e 2 anónimos – 20 € cada; 2 anónimos – 10 € cada; 3 anónimos – 5 € cada. Total entregue – 882,90 €. Bem hajam!

**Donativos para a nova Igreja e Centro Paroquial:** Foram entregues esta semana os seguintes donativos para a construção da nova Igreja e Centro Paroquial: Anónimo (transferência bancária) – 10 €; Rosa Pereira de Araújo, de Parada, Paredes de Coura – 10 €; Cónego João Carlos da Conceição Rocha, pároco de Santa Joana Princesa, Lisboa – 250 €; Albertina Gonçalves Oliveira Pereira – 10 € (mensal: Jan. e Fev.); António Maria Pereira Mota – 20 € (mensal); Dorinda Moreira Esteves – 5 € (mensal); Esmeraldo de Jesus Louro – 20 € (mensal); Anónima – 10 € (mensal); Maria

da Conceição Freitas da Lomba – 20 € (mensal); Anónima – 10 € (mensal: Jan. e Fev.); Rosa da Conceição de Sousa Costa – 20 € (mensal); António Matos, de Monserrate – 5 €; Anónima – 50 €; João Paulo Louro – 10 €; Amigos da igreja nova (entregue por Hermínia Louro) – 15 €; D. Maria, de Santa Maria Maior – 10 €; Joaquim Enes Viana, de Areosa – 10 €; Matilde Roriz, de Monserrate – 5 €; Maria da Luz Barbosa – 10 €; Laureano – 5 €; Maria Celeste Moreira Pinto da Cunha – 10 €; Rosalina – 5 €; Maria Branco, de Outeiro – 2,50 €. Bem hajam!

**Contas das Janeiras:** Este ano, por ocasião do Canto das Janeiras pelo Grupo de Janeiras da Paróquia do Senhor do Socorro, foram entregues 3.923,23 € em favor do pagamento das obras da nova igreja e centro paroquial, um pouco menos que o ano passado em que se atingiram os 4.186,67 €. Neste total estão já incluídas as verbas gentilmente entregues pelas Juntas de Freguesia: Areosa – 150 €; Monserrate – 75 €. Parabéns aos participantes e bem hajam todos os que partilharam!

### MISSAS

Dia	Hora	Intenções	
13	Seg	18,30	Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos; Napoleão Oliveira da Cruz; Júlio Alves Correia Martins
14	Ter	18,30	Manuel Jesus Ribeiro; Maria Isabel Coelho Fernandes; Glória Martins Coelho, Amélia de Jesus e José Pedro; António Gomes de Sousa; Eduardo Augusto
15	Qua	18,30	Manuel Viana, Rosa Vaz e Luzia Vaz
16	Qui	18,30	Teresa Miranda e Crispim de Jesus Freitas
17	Sex	18,30	Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; Manuel Freitas da Silva; Rosa Lourenço e José Rodrigues Alves
18	Sáb	18,30	José Luís Cruzeiro; Arlindo da Guia Silva; Carlos Alberto Dias da Silva; Ana da Conceição Cruzeiro; Lurdes Miranda e família; Joana Negrão e marido; Manuel Mendes; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso
19	Dom	10	António da Rocha e Maria da Conceição Alves

# PARÓQUIA VIVA

N.º 580 – 12/02/2012

**Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo**

Telefone: 30 200 99 91 / 258 80 67 56 / Telemóvel: 93 63 22 123 / Fax: 30 200 65 54

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



### 6.º Domingo Comum – Ano B



«veio ter com Jesus um leproso. ... Jesus, compadecido, estendeu a mão, tocou-lhe e disse: “Quero: fica limpo”. No mesmo instante o deixou a lepra e ele ficou limpo. ... começou a apregoar e a divulgar o que acontecera, e assim, Jesus já não podia entrar abertamente em nenhuma cidade. Ficava fora, em lugares desertos, e vinham ter com Ele de toda a parte.» (Evangelho)

### Aborto: 80 mil vidas perdidas desde 2007

*Portugal «tem de reflectir sobre esta sangria», diz presidente da Federação Portuguesa pela Vida, Isilda Pegado*

A presidente da Federação Portuguesa pela Vida (FPV) afirmou que considera “muito preocupante” a perda de mais de 80 mil vidas desde 2007 por causa do aborto, cinco anos depois do segundo referendo sobre o assunto.

“O país tem de reflectir sobre esta sangria que se está a fazer por via da legislação do aborto”, disse Isilda Pegado à Agência ECCLESIA, acrescentando que as cerca de 30 instituições associadas à Federação verificam que as mulheres, “em larga maioria” recorrem à interrupção voluntária da gravidez “por falta de apoios”.

A FPV divulgou esta quinta-feira um estudo baseado em dados da Direcção Geral de Saúde onde se indica que desde 2007 se realizaram em Portugal mais de 80 mil abortos “por opção da mulher”, dos quais perto de 13.500 foram repetições.

“Como já foi dito por muitos que defende-

ram o ‘sim’ [à despenalização], o aborto está a tornar-se um método contraceptivo e um caso de saúde pública”, sublinhou a advogada, que refuta o argumento de que a legalização tornou as interrupções voluntárias de gravidez mais seguras.

Isilda Pegado lembra que em 2010 faleceu uma mulher por “aborto medicamentoso, devido à interacção com outros medicamentos”, o que, segundo os dados oficiais, nunca tinha acontecido desde os anos 80, quando a interrupção voluntária era clandestina.

A antiga deputada do PSD observou que a interrupção voluntária de gravidez, “seja clandestina ou legal, é sempre um mal”, dado que a legalização “aumentou o número de abortos, não os tornou seguros e não contribuiu para a felicidade do país e das mulheres portuguesas, além de ter ceifado a vida de mais de 80 mil crianças”.

O bispo do Porto, D. Manuel Clemente, afirmou que a Interrupção Voluntária da Gravidez em hospitais públicos “foi convertida em método contraceptivo”, deixando o problema humano por resolver.

A lei de 2007, aprovada no seguimento do referendo realizado a 11 de Fevereiro desse ano, institui o fim da penalização da interrupção voluntária da gravidez a pedido da mulher até às 10 semanas de gestação.

A consulta aos portugueses limitou-se a responder à questão de se saber “se as pessoas que fazem aborto devem ou não ser punidas, em que circunstâncias e até onde”, disse D. Manuel Clemente à Agência Lusa.

O “acerto de discussão naquilo que realmente está em causa” continua por fazer, frisou o vice-presidente da Conferência Episcopal Portuguesa, que lamenta o facto de não se estar a ponderar “o respeito pela vida”.

## 6.º Domingo do Tempo Comum – Ano B

### LITURGIA DA PALAVRA

**1.ª leitura: Lev. 13, 1-2.44-46**

**2.ª leitura: 1 Cor. 10, 31 – 11, 1**

**Evangelho: Mc. 1, 40-45**

#### - Jesus ficava fora -

O alcance da afirmação do evangelista, ao dizer-nos que Jesus “ficava fora” e que as pessoas “vinham ter com Ele de toda a parte”, vai muito para além de uma simples precisão de carácter geográfico. Se, então, isso tinha a ver com a recusa de Cristo em alimentar a vaga de um messianismo populista e triunfalista que o rodeava, o desafio que a nós ela nos lança não se resolve com o recurso a qualquer GPS.

Antes de mais, o evangelista regista dois movimentos em sentido contrário: o movimento de integração na sociedade por parte do leproso curado, enquanto Jesus, em sentido contrário, se afasta para “lugares desertos”. Da parte de Cristo, não se trata de uma atitude de marginalização ou de auto-exclusão por qualquer espécie de anarquismo, mas de se revelar como o Salvador para todos: os que estão dentro e os que estão fora, sendo ele próprio a tomar a iniciativa de ir ao encontro dos que estão mais longe.

Acima de tudo, o evangelista pretende dizer-nos que, para irmos ao encontro de Jesus, precisamos de sair para fora de nós mesmos, isto é, derrubar todos os muros e barreiras que fomos levantando para garantir a segurança dos nossos valores, das nossas convicções, dos nossos esquemas, das nossas práticas, sejam elas sociais ou religiosas. De facto, não são apenas as sociedades que, para se protegerem, instituem os seus tabus – tipificados na exclusão dos leproso. Também cada um de nós constrói as suas seguranças, das quais não abdicamos facilmente.

Mas, na realidade, julgando solidificar a nossa segurança, estamos mas é a ficar encurralados, num cerco cada vez mais apertado, no qual não há espaço para os outros, para a diferença, para a novidade, para a mudança, para o convite “faz-te ao largo” que Cristo constantemente nos dirige. Por isso, também a cada um de nós, como a Lázaro, Jesus quer gritar: “sai para fora!”

As interpelações com que a Palavra do Senhor hoje nos confronta podem-nos ir predispondo para o tempo da Quaresma que se aproxima, tempo favorável para, através da “oração e da partilha”, do “silêncio e do jejum”, tentarmos derrubar todos os muros e obstáculos que nos impedem de “prestar atenção ao outro”, de nos aproximarmos sem preconceitos quer de Jesus, quer dos irmãos.

Como afirma Bento XVI na sua mensagem para esta Quaresma, “se cultivarmos este olhar de fraternidade, brotarão naturalmente do nosso coração a solidariedade, a justiça, bem como a misericórdia e a compaixão”, isto é, os sentimentos e gestos que brotaram de Cristo perante o desafio daquele leproso “se queres, podes curar-me!”.

Perguntemo-nos então quando é que os necessitados do nosso tempo reconhecerão no nosso, este “olhar” de Jesus?

*Pe. José de Castro Oliveira*

## CURA ESPIRITUAL E PSICOLÓGICA PARA QUEM SOFREU COM O ABORTO

**SOBRE A VINHA DE RAQUEL:**

A Vinha de Raquel é uma Obra que visa o acompanhamento e apoio Espiritual e Psicológico a quem sofre por ter passado pela dor do aborto. No Retiro da Vinha de Raquel vive-se uma partilha espiritual centrada na pessoa de Jesus Cristo, no acolhimento do Perdão de Deus, na Sua compaixão e Misericórdia. Trabalha-se a dimensão psicológica para ajudar a lidar com a dor, a angústia e o desgosto reprimido por um luto adiado.

Esta foi a mensagem de Madre Teresa de Calcutá para a Vinha de Raquel:

“O Próprio Jesus disse que vinha para chamar os pecadores e não os justos. Rezo para que todo aquele que participe na Vinha de Raquel com profundo desejo de ser livre e curado por Jesus possa encontrá-lo a Ele, fonte da verdadeira alegria, paz e amor e permita que Deus o restabeleça na paz interior e na alegria. Rezo muito por vós. Que Deus vos abençoe.”

Para mais informações sobre os Retiros: Telm. 917354602 (Maria José Vilaça); E-mail: vinha.raquel@email.com.

Mensagem às mulheres que já abortaram:

“Um pensamento especial quereria reservá-lo para vós, mulheres, que recorrestes ao aborto. A Igreja está a par dos numerosos condicionalismos que poderiam ter influído sobre a vossa decisão, e não duvida que, em muitos casos, se tratou de uma decisão difícil, talvez dramática. Provavelmente a ferida no vosso espírito ainda não está sarada. Na realidade, aquilo que aconteceu, foi e permanece profundamente injusto.”

## INFORMAÇÕES

**Feirinha a favor da igreja nova:** Lembramos que neste fim de semana, dias 11 e 12, realiza-se mais uma feirinha a favor da nova igreja e centro paroquial. Colabore, comprando produtos e divulgando a iniciativa!

**Reunião do Conselho Paroquial para os Assuntos Económicos:** O pároco reúne com o Conselho da Fábrica da Igreja na próxima terça-feira, dia 14, às 21 h., no Centro Paroquial.

Como habitualmente, no início da reunião qualquer paroquiano pode apresentar ao Conselho assuntos referentes à administração dos bens da paróquia.

**XXXIV Encontro de Pastoral Litúrgica:** Lembramos que o XXXIV Encontro de Pastoral Litúrgica vai decorrer nos dias 18 e 19 de Fevereiro, no Auditório do Centro Pastoral Paulo VI, em Darque. «Encontro com Cristo Sacramento» é o tema escolhido.

Aberto a todos, os assuntos a tratar têm particular interesse para Ministros Extraordinários da Comunhão, Leitores, Grupos Corais, Acólitos e Catequistas.

Para inscrições contacte o pároco quanto antes!

**Recibos para o IRS:** Havendo pessoas que ainda não pediram recibos referentes a 2011 e outras que o pediram mas não comunicaram ao pároco o seu n.º de contribuinte (NIF), o pároco alerta para o facto de que só têm mais 2 semanas para o fazer, pois até 28 de Fevereiro tem de comunicar às Finanças, via Internet, o NIF e respectivo donativo de todos os que entregaram donativos e querem deduzi-los no seu IRS. Sem esse cruzamento de dados, as Finanças não deduzem os donativos, mesmo que constem na declaração de IRS.

**Donativos para a imagem do padroeiro:** Esta semana foram entregues ao pároco, expressamente para a imagem do Padroeiro, os seguintes contributos: Armando Pereira da Silva – 50 €; Maria Margarida da Silva Coimbra Lages – 20 €; Angelina Antónia Pinelo – 20 €; Anónima – 20 €; Anónima – 5 €. Bem hajam!

*(Continua na pág. 4)*